

Domingo, 03 de Maio de 2026

Prates diz que Petrobras não vê razão para mexer em preços de combustíveis

ALTA DO PETRÓLEO

Redação | Rufando Bombo News

g1 | A Petrobras monitora as condições de mercado e por enquanto não vê razão para mexer nos preços de combustíveis, disse o presidente-executivo da empresa, Jean Paul Prates, em entrevista a jornalistas nesta quinta-feira, 18 de abril.

"Estamos avaliando todas as condições de mercado. Não há razão para pânico nenhum agora", afirmou ele, após participar de evento no Rio de Janeiro.

"Nós estamos avaliando o cenário internacional e, por enquanto, não há nada que faça a gente mover [preços], e o próprio preço do petróleo indica isso", acrescentou.

A cotação do petróleo Brent, referência global, chegou a fechar acima de US\$ 90 o barril em alguns dias da última semana.

Na véspera, o Brent recuou, fechando um pouco acima de US\$ 87, patamar de negociação desta quinta-feira.

Mas o Brent registrou maior volatilidade ao longo de abril, marcando no dia 5 uma máxima de fechamento desde outubro do ano passado, a US\$ 91,17, em meio a preocupações com um conflito entre Israel e Irã.

No acumulado do ano, a alta é de cerca de US\$ 10 o barril, ou aproximadamente 13%.

A Petrobras não aumentou os preços da gasolina e do diesel este ano, com integrantes do mercado apontando um aumento da defasagem.

Não bastasse a volatilidade dos preços do petróleo, o dólar tem se valorizado frente ao real, outro fator que impacta nas contas da defasagem dos combustíveis em relação aos valores externos.

Na tarde desta quinta-feira, o dólar tinha leve alta frente ao real. No acumulado do ano, a moeda registra alta de cerca de 8%.